

**EMBRAPA**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Vinculada ao Ministério de AgriculturaCENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE CAPRINOS
Fazenda Três Lagoas - Estrada Sobral
Groaíras, Km 4 - Caixa Postal 40
62100 - Sobral - CE.

PA Nº 18, OUT/91, p. 1-5

PESQUISA EM ANDAMENTO

CONSTITUÍNTES BIOQUÍMICOS DO PLASMA SEMINAL DE CAPRINOS CRIADOS NO SEMI-ÁRIDO DO NORDESTE DO BRASIL

Raymundo Rizaldo Pinheiro¹
Rui Machado¹
Aurino Alves Simplicio¹

A caprinocultura desenvolvida no Brasil, principalmente no Nordeste, apresenta um baixo desfrute devido, particularmente, à utilização de reprodutores e matrizes geneticamente inferiores para o objetivo da exploração, isto é, leite, carne e pele em adição a práticas de manejo deficientes ou inadequadas no que diz respeito, principalmente, a nutrição, saúde e reprodução. No entanto, pode-se utilizar a Inseminação Artificial para a melhoria do padrão genético do rebanho. Nesse contexto, necessita-se do conhecimento da composição bioquímica e morfo-fisiológica do sêmen. Este trabalho tem como objetivo determinar os níveis de frutose, pH, ácido cítrico e proteína total do plasma seminal de três tipos raciais caprinos e observar as possíveis diferenças entre eles (Pardo Alpina, Moxotó e 1/2 sangue Pardo Alpina + Moxotó).

O trabalho está sendo conduzido na Fazenda do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos localizada no município de Sobral-CE, à 3º42' de latitude sul e 40º21' de longitude oeste. Utilizou-se 18

¹Méd. Vet., EMBRAPA-CNPC

bodes sendo seis da raça Pardo Alpina, seis 1/2 sangue Pardo Alpina + Moxotó e seis Moxotó. Os animais foram mantidos semi-intensivamente numa região classificada por Koppen como Aw de savana.

Foram realizadas 12 coletas de sêmen, por genótipo, em vagina artificial, a intervalos de 14 dias durante o período seco (julho a dezembro). As amostras seminais foram centrifugadas imediatamente após a coleta e no plasma seminal foram avaliados os níveis de frutose (reação de Seliawonoff), ácido cítrico, pH (através de tiras reagentes da marca Marck com faixa de leitura entre 5,5 a 9,0) e Proteína Total (método do Biureto).

Os resultados referentes aos valores médios de frutose, ácido cítrico, proteína total e pH no plasma seminal, dos três tipos raciais, estão apresentados nas Figuras 1, 2 e 3, respectivamente.

Os resultados obtidos até o presente momento, demonstram que:

- O cruzamento entre as raças Pardo Alpina e Moxotó não proporcionou alteração estatisticamente significativa ($P > 0,05$) nos componentes bioquímicos do plasma seminal dos machos F_1 ;
- A quantificação destes componentes bioquímicos não permitem inferências sobre a adaptação dos animais da raça Pardo Alpina em região de clima semi-árido.

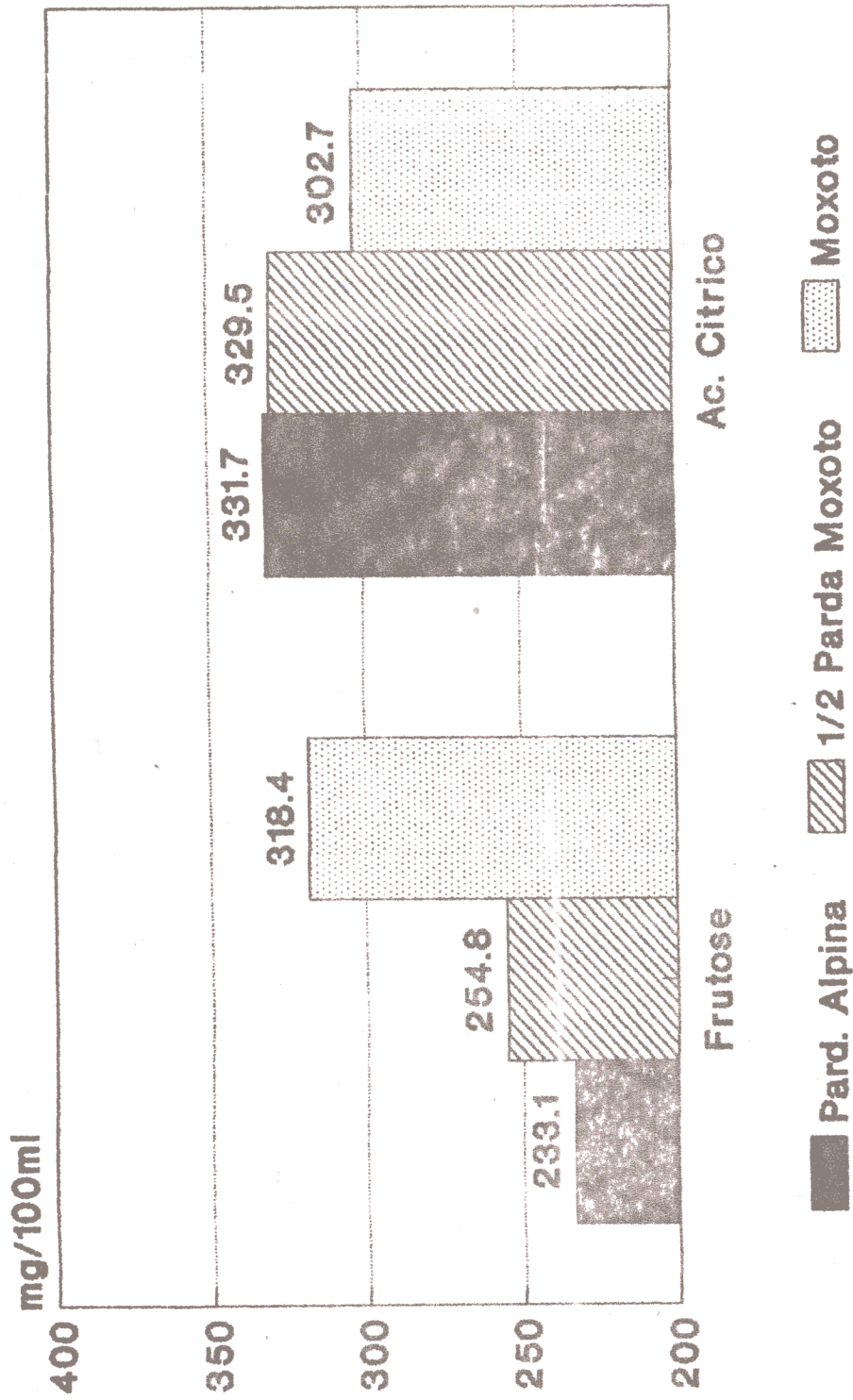


Figura 1
 Valores médios de Frutose e Ácido Cítrico no
 Plasma Seminal de Caprinos criados no
 Nordeste do Brasil, na Época Seca.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

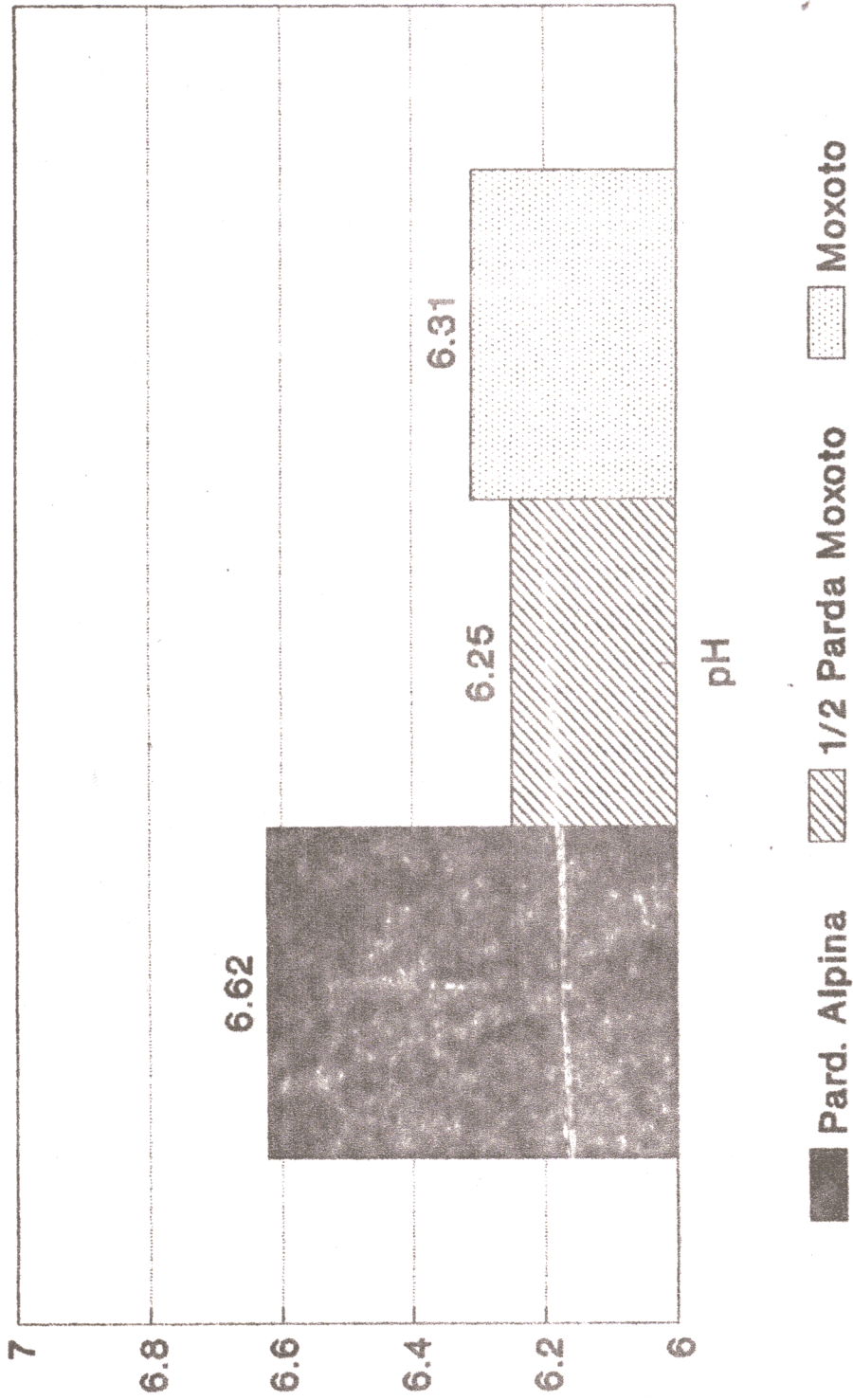


Figura 2
 Valores Médios do pH no Plasma
 Seminal de Caprinos criados no Nordeste
 do Brasil, na Época Seca.

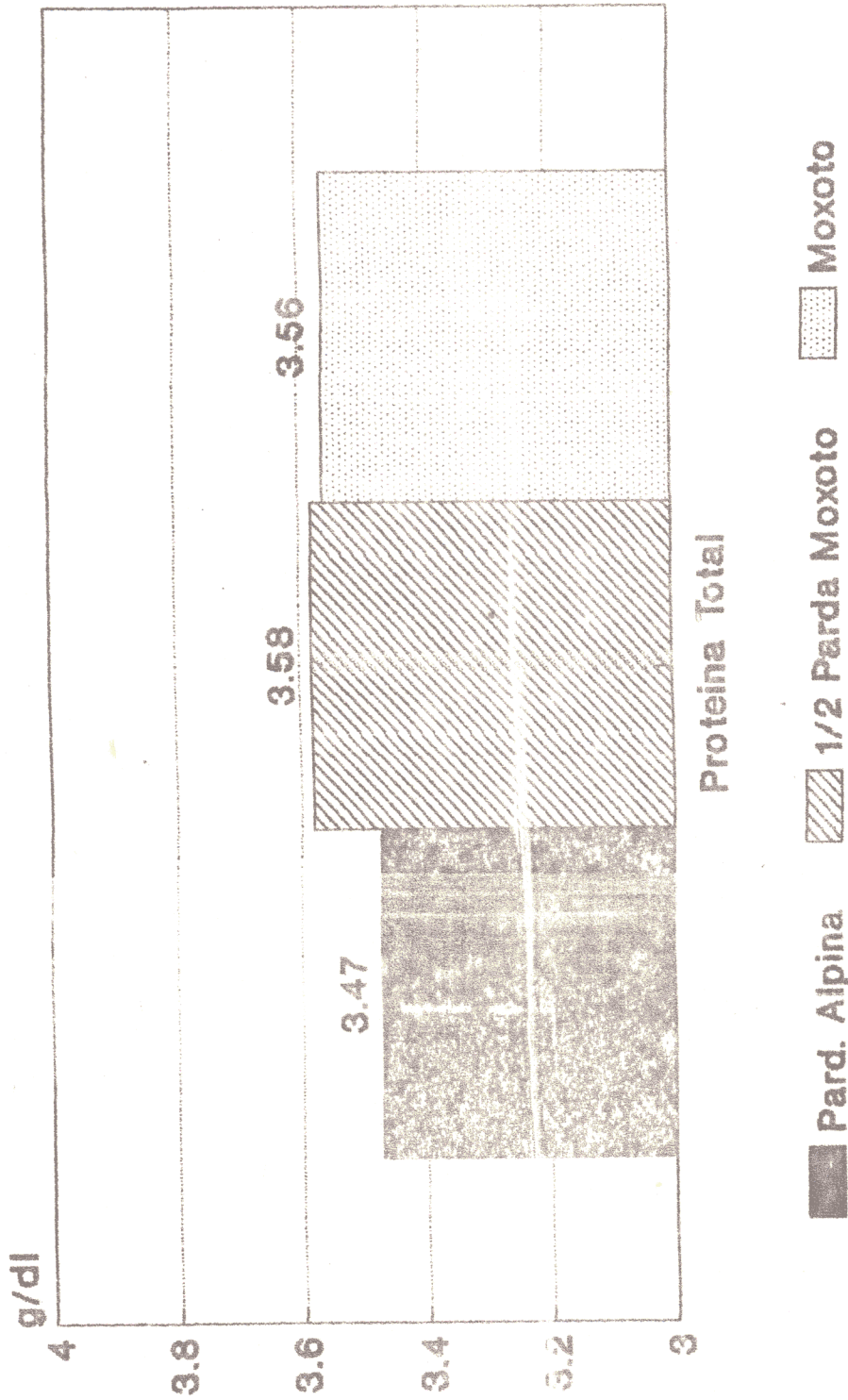


Figura 3
Valores médios de Proteína Total no Plasma
Seminal de Caprinos criados no Nordeste
do Brasil, na Época Seca.